

COMPOSIÇÃO E DIVERSIDADE DE PLANÁRIAS TERRESTRES EM ÁREAS DE VEGETAÇÃO NATIVA E EXÓTICA DA FLORESTA NACIONAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, RS, BRASIL. Lucas Miranda Campos, Ana Maria Leal-zanchet (orient.) (UNISINOS).

A área de estudo é a Floresta Nacional de São Francisco de Paula (FLONA-SFP), localizada no nordeste do estado do Rio Grande do Sul, a qual é uma unidade de conservação de uso indireto, composta por um mosaico de vegetação nativa e exótica. O objetivo do presente trabalho é comparar a riqueza, a abundância e a diversidade de planárias terrestres em áreas com floresta ombrófila mista e áreas de plantação com araucária, pinus e eucalipto na FLONA-SFP. As observações foram realizadas nas estações de verão, outono e inverno de 2004, analisando-se três manchas de cada tipo de vegetação, ao longo de dois transectos de 100 metros de comprimento, nos quais foram sorteados dez pontos. Em cada ponto, utilizou-se uma parcela de 2m x 2m, com esforço amostral de 15 minutos. Os animais encontrados foram identificados pela morfologia externa e, quando necessário, foram coletados para análise da morfologia interna. Para os dados de cada mancha de vegetação foram calculados os índices de Shannon-Wiener e os parâmetros de riqueza, abundância e diversidade foram comparados entre ambientes através de ANOVA para medidas repetidas, com aplicação *a posteriori* de Tukey. No período de amostragem, foram registradas 46 espécies, sendo 37 identificadas em cinco gêneros (*Choeradoplana* Graff, 1896, *Geoplana* Stimpson, 1857, *Pasipha* Ogren & Kawakatsu, 1990, *Notogynaphallia* Ogren & Kawakatsu, 1990 e *Rhynchodemus* Leidy, 1851). Os maiores valores para abundância e riqueza foram registrados para áreas com floresta ombrófila mista, seguidos pelas áreas com plantação de araucária e pinus, sendo os menores para áreas com eucalipto. Diferenças significativas quanto à